



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Operação em Guarujá causa susto em outra cidade

Ação da Polícia Federal que, na quarta-feira, resultou na prisão do prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSDB), exasperou momentaneamente parte da cúpula administrativa de uma Prefeitura local. Um ocupante de cargo de confiança fazia sua corrida matinal quando foi surpreendido por uma mensagem no celular, enviada por alguém com interesse jornalístico: "O prefeito foi preso?". Esse funcionário comissionado ainda não sabia dos acontecimentos em território guarujaense, mas lembrou que o chefe do Executivo estaria em uma reunião naquele horário. Resolveu telefonar para um secretário municipal com quem o prefeito se reuniria. Perguntou pelo governante e se assustou ao ouvir que ele ainda não tinha chegado ao compromisso. Levou pouco tempo para se desfazer o mal-entendido, com a aparição do prefeito no encontro. Nada consta contra esse governante. É que operações relacionadas a políticos causam sustos em qualquer parte do território.

Apoio duplo

Ainda sobre Guarujá, o presidente municipal do PDT, José Manoel Ferreira Gonçalves, declarou apoio aos órgãos de investigação e disse que a Cidade não pode ficar "refém" de situações que prejudiquem a imagem do Município. O partido foi um dos 14 que integraram a coligação de Válder Suman no ano passado.

Sem violência

O deputado estadual Kenny Pires Mendes, o Professor Kenny (PP), teve mais um projeto transformado em lei. O governador João Doria (PSDB) sancionou, na quarta, a norma que obriga condomínios residenciais e comerciais a comunicar às autoridades, em até 24 horas, casos de violência contra crianças, adolescentes, idosos ou mulheres.

Antecedente

Outra proposta de Kenny virou lei no ano passado: a que torna obrigatório apresentar a carteira de vacinação do estudante no momento da matrícula em escolas públicas e particulares.

Não à evasão

O prefeito Rogério Santos (PSDB) enviará hoje, à Câmara, um projeto de lei que institui a busca ativa de alunos, em domicílio, para reduzir a evasão escolar na rede municipal. Se aprovada, a futura lei poderá ser regulamentada ainda neste ano.

Preliminar

Um dia depois de uma força-tarefa da Prefeitura e da PM ter fechado nove ferros-velhos, a Câmara de Santos aprovou, de forma preliminar, projeto do vereador Sérgio Santana (PL) para que esses estabelecimentos tenham cadastro obrigatório. Para ele, a medida coibirá o comércio ilegal de metais, em especial cobre, e favorecerá quem trabalha corretamente.



NIRLEY SENA - 17/9/21

Nova responsabilidade

O prefeito de Bertioga, Caio Matheus (PSDB, foto), foi eleito, na quarta-feira, presidente do Consórcio Intermunicipal Turístico Circuito Litoral Norte, que é formado por mais quatro cidades: Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba.

Pensando alto

"Nosso objetivo é atrair investidores e fortalecer o posicionamento do Litoral Norte como destino em diversos segmentos no cenário nacional e internacional", destacou o chefe do Executivo, que desempenhará a nova função pelo período de um ano.

Primeira parte

A Câmara de Santos aprovou ontem, em primeira votação, permissão para que a Prefeitura tome R\$ 78 milhões emprestados da Caixa em obras em áreas de risco nos morros.

Consequência

A vereadora Telma de Souza (PT) ponderou que o projeto deveria ter passado pela Comissão de Finanças e Orçamento da Casa, pois, apesar da necessidade dos trabalhos, é uma "operação de crédito que vai deixar sequelas de pagamento para o Município". Ela, Chico Nogueira (PT) e Débora Camilo (PSOL) se abstiveram na votação.



O reforço da GCM nas ruas

O Diário Oficial de Santos, na edição de segunda-feira e depois na de quarta, trouxe duas novas atribuições à Guarda Civil Municipal (GCM) – relacionadas, respectivamente, ao sossego público e a questões ambientais – que merecem ser acompanhadas de perto.

A primeira é a Lei Complementar 1.129, que cria a Patrulha do Silêncio, composta por fiscais da Prefeitura e componentes da GCM para combater abusos geralmente após as 22 horas. As novas regras permitem aos servidores apreender equipamentos com som alto ou em eventos sem autorização, uma forma de combater os pancadões. A autoria é do vereador Fabrício Cardoso (Pode), que alegou que

apenas a Polícia Militar tinha competência para reter essa aparelhagem. Ele cita ainda que recebe reclamações de algazarras, nas madrugadas, no Canal 4 e na Zona Noroeste. A Guarda Municipal também poderá realizar fiscalizações ambientais, como combater maus-tratos e abandono de animais domésticos. Segundo a Polícia Ambiental, a GCM ganhou condições técnicas de proteger animais silvestres e identificar crimes de degradação da flora e fauna.

Na prática, conforme a reportagem publicada ontem em A Tribuna e as análises dos entrevistados, a GCM vai fazer uma primeira abordagem, acionando a PM, a Polícia Florestal ou devidas corporações.

O ganho de efetivo na fiscalização será considerável, mas se espera que os guardas entrem em campo muito bem treinados

O ganho de efetivo na fiscalização será considerável, mas se espera que os guardas municipais entrem em campo muito bem treinados. Para evitar sobreposições de responsabilidades, desperdício de esforços ou eventuais excessos, é preciso que cada profissional da GCM

saiba exatamente até onde pode ir.

Contudo, a questão da Patrulha do Silêncio e o combate ao abuso com o barulho após as 22 horas têm vários contornos e são polêmicos. Até porque há uma febre das pequenas caixas de som hoje bem potentes e com preços acessíveis e bailes clandestinos arregimentados por redes sociais. A necessidade de combater abusos é inquestionável, porém, é preciso admitir que várias vezes foram aprovadas normas de fiscalização que em pouco tempo não são mais lembradas pelas autoridades, nem cobradas pela população. O mais absurdo é que se chega a discutir se determinada lei ou regra “vai pegar”. De tempos em tempos, os alvos variam, como

jogar lixo ou toco de cigarro na via pública, não recolher fezes de animais ou vender produtos no transporte público, algo muito comum nas capitais.

Em muitos casos, as discussões se dão sobre quais organismos devem aplicar medidas fiscalizadoras ou se a tarefa é de responsabilidade municipal, estadual ou federal. Em relação às novas ocupações da GCM, são atividades que podem exigir força policial contra grupos possivelmente alcoolizados ou que, em bando, estão dispostos a reagir. De qualquer forma, recomenda-se que a Prefeitura santista faça uma campanha educativa, divulgando o reforço na fiscalização, o que poderá inibir abusos.

Vacina para adolescentes mantida

Ministério da Saúde recomendou suspender imunização contra covid de jovens com idade entre 12 e 17 anos, mas Estado e cidades são contra

PALAVRA DO EDITOR

Em vez de propor a interrupção de doses para menores, que agora se arriscam na volta às aulas pessoalmente, melhor faria o Governo se ampliasse a compra e a capacidade de produção de vacinas.

BRUNO ALMEIDA

DA REDAÇÃO

Oito das nove cidades da Baixada Santista seguirão as orientações do Governo do Estado e vão manter a vacinação contra a covid-19 em adolescentes entre 12 e 17 anos hoje. Na região, apenas Mongaguá suspendeu o esquema de imunização para essa faixa etária, enquanto aguarda instruções estaduais. Segundo as prefeituras da região, 103.271 adolescentes já foram vacinados na campanha. Outros 42.403 são esperados.

O Ministério da Saúde havia recomendado, ontem, a

suspensão da vacinação de adolescentes sem comorbidades. A pasta tirou o grupo entre 12 e 17 anos sem comorbidades da lista de pessoas cuja vacinação contra o coronavírus é recomendável e pediu que sejam vacinados somente adolescentes com comorbidades ou privados de liberdade.

A pasta justifica a decisão dizendo que a Organização Mundial da Saúde (OMS) não recomenda a imunização de crianças e adolescentes com ou sem comorbidades. Porém, infectologistas consultados por *A Tribuna* esclareceram que a orientação da OMS é para que menores de idade fossem imunizados depois dos grupos com maior risco, o que já ocorreu.

Para frear a transmissão do vírus, é prioritário vacinar adolescentes e também quem não recebeu a segunda dose, diz a infectologista Elisabeth Dotti. "A terceira dose é importante,



Segundo as prefeituras da Baixada Santista, 103.271 adolescentes já foram vacinados contra o coronavírus. Outros 42.403 são esperados

mas há uma montanha de gente que não tomou nem a segunda. E a gente foi largando os adolescentes conforme a campanha foi andando."

O infectologista Evaldo Stanislau concorda. "O importante é vacinar todos". Para ele, o Brasil tem dois extremos de segurança contra o coronavírus: os jovens que ainda foram não protegidos nem com a primeira dose, e os idosos que começam a perder imunidade porque foram vacinados há bastante tempo.

"O vírus vai se perpetuar nos jovens, porque eles vão se contaminar e transmitir para idosos, que começam a ter queda dos anticorpos. Por isso, a terceira dose também é importante. Mas não existe nenhuma contraindicação. O Ministério da Saúde errou, fez uma leitura torta e equivocada do que disse a OMS. Os adolescentes precisam ser vacinados, sim. E as

vacinas são seguras", salienta Stanislau.

ANVISAMANTÉM

Apesar do anúncio do Ministério, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) manteve, ontem, a aprovação da vacina contra covid-19 da Pfizer para adolescentes.

Segundo o órgão federal, não há evidências que deem base ou exijam alterações da bula aprovada. "Os benefícios da vacinação excedem significativamente os seus potenciais riscos", menciona a agência.

O infectologista Ricardo Hayden lembra que os efeitos da campanha vêm sendo satisfatórios. "Tenho a nítida impressão, nos quase dois anos de pandemia acompanhando pacientes diariamente, que não há mais o número de pacientes se agravando na mesma proporção e na mesma medida como antes de a vacinação começar."



Imunizar menores protege também idosos, destacam infectologistas

OITO DAS NOVE

Das cidades da região, oito seguirão as orientações do Estado e vão manter a vacinação contra a covid-19 em adolescentes entre 12 e 17 anos hoje. Apenas Mongaguá suspendeu o esquema de imunização para essa faixa etária, enquanto aguarda novas instruções estaduais.

Estado critica medida do ministério

O Governo do Estado informou que continuará vacinando os adolescentes de 12 a 17 anos por recomendação do Comitê Científico do Estado. Até ontem, foram imunizados cerca de 2,4 milhões, ou 72% deste público.

Segundo a nota estadual, a medida tomada pelo Ministério da Saúde cria "insegurança e causa apreensão em milhões de adolescentes e famílias que esperam ver os seus filhos imunizados, além de professores que convivem com eles".

O Estado informou, ainda, que "três em cada dez adolescentes que morreram com covid-19 não tinham comorbidades em São Paulo. Este grupo responde, ainda, por 6,5% dos casos e, assim como os adultos, está em fase de retomada do cotidiano, com retorno às aulas e atividades socioculturais."

BALANÇO

72

por cento

dos adolescentes de 12 a 17 anos já foram vacinados no Estado



O CORONAVÍRUS, EM NÚMEROS

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA		VACINAS	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.	3ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	5.976	164	51.189	79,1	29.200	45,1	1.815	2,8	31.015	47,9	139	0,2
CUBATÃO	15.967	505	87.051	66,1	53.084	40,3	3.244	2,5	56.328	42,8	192	0,1
GUARUJÁ	26.346	1.231	221.026	68,5	109.300	33,9	8.194	2,5	117.494	36,4	370	0,1
ITANHAÉM	7.184	307	87.953	85,3	50.279	48,8	2.116	2,1	52.395	50,8	391	0,4
MONGAGUÁ	5.258	129	42.650	74,0	26.019	45,1	1.181	2,0	27.200	47,2	90	0,2
PERUÍBE	8.017	228	51.442	74,6	30.043	43,5	1.343	1,9	31.386	45,5	155	0,2
PRAIA GRANDE	27.490	1.086	260.206	78,6	155.519	47,0	8.024	2,4	163.543	49,4	740	0,2
SANTOS	51.592	2.093	360.028	83,0	247.449	57,1	7.954	1,8	255.403	58,9	2.506	0,6
SÃO VICENTE	20.907	1.233	262.425	71,2	144.998	39,4	7.586	2,1	152.584	41,4	916	0,2
TOTAL	168.737	6.976	1.423.970	75,7	845.891	45,0	41.457	2,2	887.348	47,2	5.499	2,3

Dados atualizados ontem, às 18h. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS
3.825

MORTES SUSPEITAS
132

CASOS RECUPERADOS
145.153

TOTAL DE DOSES APLICADAS
2.316.817



São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
4.325.189

TOTAL DE ÓBITOS
147.811

TOTAL DE DOSES APLICADAS
58.757.887

Brasil

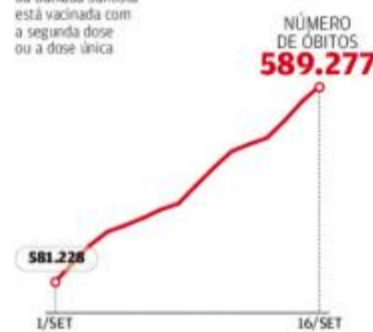
CASOS CONFIRMADOS
21.067.396

CASOS RECUPERADOS
20.173.064

TOTAL DE DOSES APLICADAS
218.397.247

MORTES EM 24 HORAS > **637**

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -7%)
582



Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

Baixada registra 5 mortes e 202 casos de covid em 24h

■ Cinco mortes e 202 casos de covid-19 foram registrados em 24 horas, no período entre quarta-feira e ontem, na Baixada Santista. Os dados foram enviados pelas prefeituras da região. Desde o começo da pandemia, declarada em março do ano passado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), são 168.737 infectados e 6.976 mortos nas nove cidades.

Quatro municípios locais tiveram óbitos confirmados nesta sexta-feira: Santos (dois), Cubatão, Itanhaém e São Vicente (um cada).

Todos anotaram novos casos, e Itanhaém foi o que mais teve confirmações em 24 horas: 61 novos doentes, seguido por Santos (53),

São Vicente (34) e Cubatão (27). Os demais se distribuem pelas outras cidades.

O número de ocorrências suspeitas de coronavírus, na Baixada, ficou em 3.825 ontem. Também se investigam 132 mortes que podem ter sido causadas pela doença.

As prefeituras, ao todo, consideram recuperados 145.153 munícipes.

VACINAÇÃO

Mais de 2,3 milhões de doses de vacinas contra covid-19 foram aplicadas até ontem na Baixada (veja infográfico).

A proporção de moradores que já tomaram duas doses ou aplicação única chegou a 47,2%.

INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/JAT



CET abre exposição de trânsito

DA REDAÇÃO

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos abre, às 10 horas de hoje, uma exposição interativa para chamar a atenção à Semana Nacional de Trânsito, celebrada todo ano entre 18 e 25 de setembro.

A iniciativa será no piso do lounge do Praiamar Shopping (Rua Alexandre Mar-

tins, 80, na Aparecida), e terá painéis para que pessoas se sobreponham às imagens e tirem fotos.

As estruturas foram idealizadas com base no tema *No Trânsito, sua Responsabilidade Salva Vidas*.

A exposição pode ser vista até dia 26, das 10 às 22 horas (aos domingos, das 11 às 22 horas).



MATHEUS TAGÉ - 7/4/21

Objetivo, em Santos, é chamar atenção para a Semana Nacional



Amanhã, ação pelo bem do oceano

■ O dia de amanhã será marcado por uma grande ação para retirar lixo das praias e do mar em Santos. É a quarta edição do Dia Mundial da Limpeza, um movimento que une 180 países e milhões de pessoas. Na Cidade, participam a ONG Santos Lixo Zero, o Instituto Greinar, o Projeto Mantas do Brasil, o Instituto Mar Azul e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

O evento acontece das 9 às 13 horas, com concentração de frente ao Aquário, na Ponta da Praia. Haverá tendas, placas de educação ambiental e receptores de lixo para a separação dos recicláveis que forem retirados do mar por voluntários, incluindo grupos de canoístas. Os receptores estarão devidamente identificados.

Entre o lixo mais comum encontrado no mar, que causa danos à fauna marinha, estão plásticos, redes de pesca e garrafas PET. Mas, segundo os organizadores, se encontra, até, lixo que vem de palafitas.



Ana Marcela Cunha, campeã olímpica, fará travessia e terá homenagem

Segundo o presidente do Santos Lixo Zero, André Tomé, no Dia Mundial da Limpeza, busca-se a consciência sobre a origem desses resíduos e dos problemas econômicos, sociais e educacionais que estão por trás do impacto ambiental.

ANA MARCELA CUNHA

A atração será a presença da nadadora campeã olímpica

Ana Marcela Cunha, que atravessará o Canal da Barra, balizada por canoístas, saindo do Saco do Major, em Guarujá, às 9 horas, e chegando à Ponta da Praia, diante do Aquário, em torno das 11 horas, após nadar sete quilômetros.

Ela receberá homenagens, como a condecoração de madrinha das raiasmanta, por também ser



Na região, haverá atividades em Bertioga, Guarujá, Cubatão, Santos, Praia Grande, Mongaguá e Peruíbe

também o dia mundial desse animal marinho de grandes proporções e que está em extinção.

ESTADO E OUTRAS CIDADES

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado apoiará o Dia Mundial da Limpeza em Bertioga, Guarujá, Cubatão, Santos, Praia Grande, Mongaguá, Peruíbe, Ilha Comprida, Iguape

e Cananeia, com ações entre hoje e domingo.

Serão duas frentes de limpeza: uma em terra e outra embarcada. A ação será dividida em limpeza de mangues e praias (incluindo faixa de areia) e limpeza de locais de difícil acesso, como penínsulas, costões rochosos e fundo do mar.

Os municípios limparão o mar com ONGs locais, e

cada embarcação apoiará a coleta e a destinação dos resíduos captados e embalados. Após a pesagem, começará a navegação para a próxima cidade.

O evento também é apoiado por Marinha — que participará em terra e alto-mar — Polícia Militar Náutica, Corpo de Bombeiros, Exército e Fórum Náutico Paulista.



Santos

Manguezal terá mutirão de limpeza no domingo

Será no Bairro São Manoel, na Zona Noroeste, a partir das 9 horas de domingo. A iniciativa é do Instituto Ecofaxina e está aberta a voluntários. Interessados devem ir ao ponto de encontro, na Rua Oswaldo Cruz, 266, no Boqueirão, às 8 horas. De lá, um ônibus levará o grupo para o local a ser limpo. O retorno está previsto para as 15 horas. Além de transporte, o Ecofaxina oferece equipamentos, água e álcool em gel. Menores de 18 anos devem ser acompanhados de um responsável.



Petroleiros realizam protesto no Porto

Manifestação ocorre no terminal da Transpetro, na Alemoa

BRENDA ALMEIDA
DA REDAÇÃO

Os petroleiros que trabalham no Terminal Aquaviário da Transpetro, na Alemoa, no Porto de Santos, começaram um protesto na noite de ontem. Eles reivindicam segurança operacional na unidade. O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista (SindiPetro-LP) afirma que, ao longo do tempo, seja por demissão ou aposentadoria, o quadro de profissionais tem sido reduzido, o que coloca em risco os trabalhadores.

A manifestação do sindicato e dos funcionários ocorre da seguinte forma: às 19 horas, os profissionais que assumiriam os postos de trabalho não iniciaram a jornada, enquanto os que estavam em serviço permaneceram em atividade. O presidente do SindiPetro-LP, Fábio Mello, informou que quer "fazer com que a empresa negocie uma contingência segura, conforme a lei de greve".

"Caso ela (empresa) não venha a negociar, vamos entrar com pedidos de habeas corpus para que as pessoas

que estão lá dentro providenciem a parada do terminal de forma segura para que os trabalhadores que estão lá dentro exerçam o seu direito à greve", reforçou o sindicalista.

SEM REPOSIÇÃO

Mello disse a A Tribuna que a Transpetro troca o efetivo sem fazer a reposição das vagas perdidas. "As pessoas estão se aposentando pelos vários programas de incentivo de desligamento que estão acontecendo no Sistema Petrobras. Não foram realizados concursos públicos para reposição desse efetivo".

O presidente explica que, no momento, são apenas nove operadores, o que coloca o terminal em "insegurança". Segundo ele, seriam necessários 10 operadores por turno, além de um supervisor.

SEM EXPERIÊNCIA

Segundo o presidente do SindiPetro-LP, a empresa está fazendo movimentações internas de pessoas. Ele conta que estão transferindo pessoal do escritório e da manutenção, por exemplo, para fazer parte do quadro de operação.

Ele afirma que estes profissionais "não tiveram treinamento concluído (para exercer a nova função), colocando eles em condição de insegurança e intranquilidade".

NEGOCIAÇÕES

O presidente do sindicato conta que enviou um ofício comunicando a greve no último dia 9. Ele diz que a empresa recebeu o documento e respondeu no domingo, com a proposta de marcar uma reunião, que aconteceu na terça-feira.

"A empresa pediu um tempo e o sindicato deu até esta quinta-feira (dia 16) pela manhã para que formalizasse o quadro mínimo operacional (com 10 profissionais mais o supervisor)". Mello detalha a composição do quadro: "três operadores na sala de controle, dois operadores no setor de óleo, dois operadores no setor do gás, três operadores no píer e mais um supervisor".

A reportagem entrou em contato com a Transpetro, mas não teve resposta até o fechamento da edição.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Raiton e colaboradores



REPRODUÇÃO

Libório surpreso. Uma situação inusitada relatada pelo vereador Marcos Libório (PSB), na sessão desta terça (14), chamou a atenção de todos os presentes em plenário. O parlamentar relatou que um munícipe requisitou o serviço Cata-Treco para a retirada de um sofá no bairro Campo Grande, porém, os coletores não conseguiram carregar o móvel no caminhão.

Motivo. Ocorreu que uma pessoa em situação de rua teria "tomado posse" do móvel e, na ocasião, estaria descansando no sofá. A equipe de Abordagem Social foi acionada na sequência, mas o homem recusou o atendimento. "A situação gerou dois problemas: o sofá que não pôde ser retirado e o cidadão que decidiu ficar lá", informa Libório.

Abandono. O vereador Sérgio Santana (PL), base do governo Rogério Santos (PSDB), que afirma que moradores e turistas que caminham pelo Centro e não conhecem sua história não imaginam que ali já habitaram inúmeras pessoas importantes para a vida da Cidade.

Deterioração. "As cenas da deterioração dos imóveis antigos se tornaram costumeiras aos munícipes que frequentam o local cotidianamente. Basta uma volta para perceber a ociosidade de prédios anteriormente ocupados por bares, lojas e empresas do ramo de logística e comércio exterior. Nos primeiros casos, a falta de segurança, zeladoria e políticas públicas de incentivo ao comércio na área central fez com que muitos investidores perdessem a vontade e até o gás financeiro para que o continuassem ali, sem falar que o número de transeuntes diminuiu desastrosamente", dispara.

Banco da Audrey. A vereadora Audrey Kleys (Progressistas) apresentou um projeto de lei que autoriza o prefeito Rogério Santos (PSDB) a criar o Banco Municipal de Materiais Ortopédicos. Os materiais ortopédicos usados ou novos poderão ser doados pela comunidade, tais como, cadeiras de rodas e de banho, muletas, andadores, bengalas, camas hospitalares, tipóias, próteses, entre outros, destinados exclusivamente ao atendimento dos casos encaminhados através do Sistema Único de Saúde - SUS.

Não come. Vereadores de Cubatão aprovaram a prorrogação do Bolsa-Moradia para os moradores atingidos pelas inundações do Rio Pilões em 2013. Rafael Tucla (Progressistas) questionou as razões pelas quais o valor do Bolsa-Moradia não é reajustado e Alessandro Oliveira (PL) ressaltou que o valor oferecido é "um absurdo, pois nos dias de hoje R\$ 400,00 não é nada. Quem ganha um salário mínimo, se comprar uma calça, não come".